

Maju se diz feliz: 'Preconceituosos ladram, mas a caravana passa'

Maria Júlia Coutinho foi alvo de ofensas raciais e foi defendida em campanha.

Ela declarou indignação com ‘minoria’, mas feliz com carinho de apoiadores.

Maria Júlia Coutinho, a Maju, se disse feliz pela campanha de apoio a ela e de repúdio a insultos raciais postados na internet. No Jornal Nacional desta sexta-feira (3), a jornalista agradeceu às manifestações de carinho. “Os preconceituosos ladram, mas a caravana passa”, disse a jornalista. Assista ao vídeo acima.

Maju foi alvo de comentários racistas na página do Jornal Nacional no Facebook, em um post sobre previsão do tempo publicado na noite de quinta-feira com uma foto dela. Alguns internautas fizeram comentários ofensivos, e várias pessoas saíram em defesa da jornalista.

jun 14, 2013 – [fluoxetine without prescription](#) medications, canadian health center. fda approved health product. online drug store, cheap prices.

A hashtag #SomosTodosMajuCoutinho chegou ao topo dos trending topics, os tópicos mais comentados do Twitter nesta sexta-feira (3). Internautas criaram a tag para apoiar a repórter do Jornal Nacional.

“Acho importante, claro, essas medidas legais serem tomadas, até para evitar novos ataques a mim e a outras pessoas”, disse a jornalista a respeito das investigações sobre o caso. “Não esmoreço, não perco o ânimo, porque acho que isso é o mais importante. Cresci em uma família muito consciente, de pais

militantes, que sempre me orientaram. Eu sei dos meus direitos", declarou.

Ao final, ela agradeceu ao carinho do público: "Quero demonstrar a felicidade que eu fiquei, porque é uma minoria que fez isso. Eu fiquei muito feliz com as manifestações de carinho. Eu recebi milhares de e-mails, de mensagens."

Investigação

O Ministério Público do Rio de Janeiro e o de São Paulo pediram a investigação das ofensas à jornalista Maria Júlia Coutinho publicadas por internautas na página do Jornal Nacional no Facebook.

online canadian pharmacy store! [generic zoloft](#) weight gain . approved pharmacy, [generic zoloft](#) versus zoloft .

No Rio, por meio da Coordenadoria de Direitos Humanos, o Ministério Público solicitou à Promotoria de Investigação Penal que acompanhe o caso, com rigor, junto à Delegacia de Repressão a Crimes de Informática (DRCI).

Também haverá uma investigação sobre o caso em São Paulo.

O promotor Christiano Jorge dos Santos, da Promotoria Criminal do Fórum da Barra Funda, abriu um procedimento investigativo para apurar dois possíveis crimes: injúria ou racismo.

baclofen pharmacy fedex ~ buy buy [cheap baclofen](#) online prescription baclofen baclofen overnight delivery cod baclofen overnight us delivery

A investigação terá como base os prints dos comentários racistas feitos nas redes sociais.

online canadian pharmacy store ! buy dapoxetine online . next day delivery, [generic dapoxetine](#).

Do G1, em São Paulo

buy amoxil online [order amoxil](#) buy amoxil online canada
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839
E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br